



MUNICIPIO DE REDONDO  
CÂMARA MUNICIPAL

**ATA N.º 03/2024**

**DATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA: 31/01/2024**

INÍCIO DA REUNIÃO: 10:00 horas

TERMINUS DA REUNIÃO: 13:00 horas

**MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE REDONDO QUE COMPARECERAM À REUNIÃO:**

**PRESIDENTE:** Sr. David Manuel Fialho Galego  
**VEREADORES:** D. Maria Inácia Pulido Cachopas  
Sr. Pedro Rui Palmeiro Roma  
D. Carla Cristina Ferreira Figueiras  
Sr. David Manuel Palma Grave

**OUTRAS PESSOAS**

**Chefe de Gabinete de Apoio ao Presidente:** Sr. José Luís Nunes Marques Mónica

**Responsável pela elaboração da ata:** Coordenadora Técnica, Maria Arminda F. M. P. Barradas

**FALTAS**

Faltas justificadas:

Faltas por justificar:

Operações Orçamentais: 307.631,92 €

Operações Não Orçamentais: 79.019,52 €



## MUNICIPIO DE REDONDO

### CÂMARA MUNICIPAL

#### ABERTURA

Aos trinta e um dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e quatro, nesta Vila de Redondo, no edifício dos Paços do Concelho e sala de sessões, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Redondo, sob a Presidência do Senhor David Manuel Fialho Galego (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD-CDS-PP), na qualidade de Presidente, estando presentes os Vereadores Maria Inácia Pulido Cachopas (MICRE), Pedro Rui Palmeiro Roma (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD-CDS-PP), Carla Cristina Ferreira Figueiras (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD-CDS-PP) e David Manuel Palma Grave (CDU).

Sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificando-se haver quórum para funcionamento do executivo, tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.

#### ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente da Câmara informou que a ata nº 01/2024, referente à reunião de 03/01/2024 e a ata nº 02/2024, referente à reunião de 17/01/2024, serão submetidas a aprovação na próxima reunião.

O Senhor Presidente da Câmara começou por informar que o início da reunião será de forma diferente por considerar que há limites para tudo e não pode deixar de apresentar a defesa da sua honra face a algumas acusações surgidas nas redes sociais, acerca do Presidente da Câmara e que, ultrapassando o limite do razoável, não pode deixar de fazer uma informação sobre o assunto. Essas acusações infundadas e falsas foram feitas acerca de uns supostos, mas inexistentes Kits de equipamentos, para entregar de oferta ao Trail do Texugo e naturalmente que a sua honestidade é o seu maior ativo pessoal e profissional, na sua vida nunca se apropriou de nada que não lhe pertencesse e tudo o que foi obtendo em termos pessoais e patrimoniais foi com o esforço e o suor do seu trabalho. Trabalhou duas décadas na banca comercial, passaram-lhe pelas mãos milhares de notas, milhares de euros, muitos deles recolhidas em notas, em mãos, em casas de clientes particulares que confiavam em si e lhe entregavam em notas valores bastante avultados. Duas décadas em que foi respeitado por



## MUNICIPIO DE REDONDO

### CÂMARA MUNICIPAL

milhares de clientes e pelos seus superiores hierárquicos, em cinco bancos diferentes e por algumas das maiores empresas de Portugal. Clientes particulares, mas também empresas de renome, em que todos têm a possibilidade de hoje testemunhar a sua honestidade e integridade. São milhares de pessoas pelo país inteiro que o podem fazer. Superiores hierárquicos que teve e que todos podem testemunhar a sua honestidade.

Disse que entendeu vir para a política passados 20 anos de carreira profissional, fê-lo porque considerou que podia dar um contributo para o concelho e para a região, não precisa da política para nada, nunca precisou da política para nada na sua vida. Considera que tomou a decisão certa ao vir para a política apenas depois de ter estabilidade profissional, reconhecimento profissional e também alguma estabilidade financeira que alcançou como suor do seu trabalho e da sua família. Tudo aquilo que conseguiu, e não é muito, está declarado no Tribunal Constitucional para que algum dia mais tarde se alguém quiser ver, foi fruto da sua honestidade e do seu trabalho e do da sua família.

Não admite que, ou por oportunismo político ou por simples maldade, alguém, quem quer que seja, atente contra o seu bom nome, isso é uma linha vermelha que é inultrapassável e por isso quer deixar bem claro, para alguns que o tentaram fazer, felizmente poucos, porque tem tido o reconhecimento de muitas pessoas pela sua postura pessoal e profissional, felizmente, mas aqueles, poucos, que tentaram ultrapassar essa linha vermelha podem ficar completamente cientes que lutará, com todas as suas forças, na defesa da sua honra, para que esta nunca seja beliscada. E lutará ainda com mais força para que os destinos do Concelho de Redondo nunca possam cair nas mãos de pessoas sem escrúpulos, sem competência e sem postura, pessoas que se revelem efetivamente indignos de poder representar o Concelho de Redondo. Salientou que veio para a política pelo seu concelho.

Disse que não recebeu kits de equipamentos para entregar a ninguém, isso é uma falsidade. Não recebeu nada que fosse endereçado para o Trail do Texugo. A empresa organizadora fez aquilo que muitas outras costumam fazer, enviou para a Câmara Municipal brindes avulso alusivos ao evento, como tantas outras o fazem, não vinham endereçados nem ao Trail do Texugo, nem a quem quer fosse. Durante algumas semanas, uma caixa, com alguns brindes, estiveram na câmara, como acontece com tantas situações de brindes que fazem chegar, como



## MUNICIPIO DE REDONDO

### CÂMARA MUNICIPAL

canecas, t-shirts, bonés, agendas, livros, camisolas, inúmeras coisas que vão chegando, habitualmente entregues ou nas organizações de eventos, ou nalguma situação especial, ou numa visita institucional, é algo absolutamente normal, pelo que fez aquilo que habitualmente sempre faz, durante algumas semanas a caixa esteve por ali e como costuma fazer, pega nos brindes e distribui pelas pessoas, porque são coisas que não lhe dá grande utilidade.

O que deve ficar claro, é que, se a empresa que organizou o evento, que foi apoiado pela Câmara Municipal de Redondo e pela Entidade Turismo do Alentejo, acordou com o Trail do Texugo alguma oferta ao próprio Trail, se o acordou, esse acordo foi feito, ou não, foi falado diretamente entre a empresa e o Trail do Texugo.

Reforçou que ao Presidente da Câmara não chegou nada que fosse destinado a terceiros e, por isso, tem que ter naturalmente esta palavra para os munícipes, para dizer que repudia o facto e que já acionou os meios legais que lhe permitem defender a sua honra enquanto Presidente da Câmara Municipal de Redondo.

Considera que este era um esclarecimento que se impunha, porque na política não vale tudo, independentemente daquilo que seja a competência do trabalho pessoal, na sua função de Presidente da Câmara, a sua honestidade nunca será beliscada por ninguém, porque não o irá permitir e tem uma vida que fala por si, tem um passado que fala por si e por isso, felizmente, tem esse reconhecimento da população, na sua grande maioria e não é por meia dúzia de palavras de pessoas indignas que vai, de alguma forma permitir que se faça disso um elemento dissuasor e desestabilizador daquilo que é o trabalho empenhado de tantas e tantas horas e tanto esforço que tem dado em prol da sua terra. Reforça que não precisa da política para nada.

Proposta de voto de louvor

Propôs a aprovação de um voto de louvor ao redondense José Pedro Rebola Mataloto, Coronel de Cavalaria, que é o novo comandante do Regimento de Cavalaria nº 6, de Braga. Esta unidade militar é conhecida pelos seus pergaminhos, como os Dragões de Entre Douro e Minho. O José Pedro Rebola Mataloto, era até agora, assessor da Ministra da Defesa Nacional, é um distinto oficial da arma de cavalaria, tem uma carreira pautada por sucessivas missões e cargos militares



## MUNICIPIO DE REDONDO

### CÂMARA MUNICIPAL

de relevo, sendo detentor de altas condecorações. Face ao exposto, propõe a aprovação de um voto de louvor por este reconhecimento de um redondense, que tanto nos orgulha.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar o voto de louvor como proposto.

O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra à Senhora Vereadora Carla Figueiras.

A Senhora Vereadora Carla Figueiras deu informação que os pagamento aos beneficiários do Cartão Municipal de Reformado e Pensionista, já foram efetuados esta semana.

Deu informação sobre a continuidade do trabalho que está a ser feito, no âmbito da implementação da Portaria nº 112/2023, Plano de Classificação e Avaliação da Informação Arquivística, informando que no período da tarde irá ter lugar uma sessão de informação e esclarecimento sobre a continuidade do processo e também do registo de documentos e toda a gestão documental, vai estar presente um técnico da Medidata, os serviços foram todos convocados, irão participar aqueles que tiverem disponibilidade, sem prejudicar ou colocar em causa o funcionamento dos serviços, os funcionários que não tiverem disponibilidade para assistir hoje, poderão sempre recorrer aos colegas da equipa, que assistirem, e estão também sempre disponíveis para esclarecimento de algumas dúvidas a Arquivista e a Coordenadora do Atendimento e da Gestão Documental.

Para além disso, continuam a decorrer as sessões individuais, serviço a serviço, pela Arquivista, pelo que a informação e o conhecimento vão chegar a todos.

Informou que, ainda no âmbito da Modernização Administrativa e Governação Eficiente e Inovação Tecnológica, alguns documentos continuam a ser uniformizados, adaptados, considerando já a aplicação desta Portaria, isto está a ser feito ao nível do registo e do sistema informático, com o qual o município trabalha já há muitos anos. Algumas alterações mais notórias passam por alterar a configuração de alguns ofícios, mudaram o layout, mas a informação necessária está toda contemplada. Trata-se de um trabalho que esta a ser feito e bem acolhido por todos.



## MUNICIPIO DE REDONDO

### CÂMARA MUNICIPAL

Informou que, no âmbito do PRR, esteve presente numa reunião de apresentação das “Agendas Mobilizadoras do Alentejo”, onde foi feita a apresentação do progresso e dos resultados do primeiro ano destas agendas. Referiu que se tratou de um ano de arranque e que foram elencadas situações como a falta de pessoal qualificado, a falta de licenças e licenciamentos nalguns setores. Foram apresentados alguns projetos.

Relativamente ainda a legislação nova, no que respeita ao Decreto-Lei nº 10/2024, que procede à reforma no âmbito do Urbanismo, Ordenamento do Território e Indústria, deu informação que os serviços e a própria vereadora têm vindo a frequentar ações de esclarecimentos, ainda não houve ações de formação, têm ouvido as várias opiniões, que se demonstram muito unânimes entre os vários técnicos, arquitetos, juristas e demais intervenientes no tema, e apesar de todos terem conhecimento que é um assunto do interesse público, considera-se que este Decreto-Lei ainda deve ser sujeito a algumas alterações que são imperiosas. Ainda estão em falta as publicações das portarias que o próprio decreto menciona. Referiu que há agentes, como a banca e os seguros em que a vária legislação não tem conexão com a aplicação deste Decreto-Lei. Há algumas situações preocupantes, poderá haver mais custos para as pessoas, em termos de edificações e construções, apesar de se querer simplificar, não se quer onerar, mas isto não está claro, apresentou alguns exemplos concretos.

O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra ao Senhor Vereador David Grave.

O Senhor Vereador David Grave começou por questionar, relativamente ao Espelho de Água de Montoito, em que a obra que foi adjudicada está concluída, havendo algumas intervenções que são da competência da câmara, por estarem fora da empreitada, referiu que é urgente resolver essas questões, uma vez que todo o espaço em redor da obra que foi feita está cheio de entulho de obra, não é o local mais indicado para ter o entulho e para além disso provoca infiltrações e danos na obra que já está feita.

Informou que as casas de banho públicas junto ao CAME têm os dispensadores e os suportes de papel higiénico partidos há imenso tempo, precisam de ser substituídos, o mesmo acontece com as casas de banho junto à Praça D. Diniz.



## MUNICIPIO DE REDONDO

### CÂMARA MUNICIPAL

Referiu que a Zona Histórica, na envolvente ao Castelo, tem muitas lâmpadas fundidas, o espaço está muito escuro, sendo uma zona de beleza para os visitantes, carece de resolução.

Disse que o sesmo que liga a Estrada de Montoito à Estrada dos Foros carece de levar algum toutvenant, trata-se de um caminho vicinal que dá acesso a várias propriedades e convinha dar um arranjo para permitir a passagem de viaturas.

Referiu que desde a última reunião houve pagamentos de cerca de 600.000€, cerca de metade ou um pouco mais são os pagamentos dos salários, mas o Resumo Diário de Tesouraria do início do ano tinha 70.000€, são questões que têm vindo a ser faladas, o facto do saldo médio bancário que tem vindo a reduzir, há coisas que se vão ouvindo e que vão trazendo alguma preocupação, que é o atraso de pagamentos quer a pequenos fornecedores, quer a grandes fornecedores. Também o preocupa o facto de ter pedido para consultar as contas correntes da GESAMB, da CIMAC e das Águas de Vale do Tejo, ainda não teve oportunidade em horário de funcionamento da câmara, mas sabe-se que há algum atraso e que o saldo normal da câmara não seria o suficiente para fazer face a essas dívidas, isto leva a que, do ponto de vista da CDU, não se consiga vislumbrar alguma contenção em despesas desnecessárias e o seu receio é que esta situação de dívidas vá crescendo a ritmo acelerado e que leve a uma situação de verdadeiro incumprimento. Estas instituições, entidades públicas e privadas, vão se acumulando dívidas e aquilo que nunca aconteceu no passado, já está a acontecer e vai-se agravando, que é a Câmara Municipal de Redondo ser incumpridora nas suas obrigações, o que o deixa bastante preocupado, porque já vai para além das fronteiras do concelho. Sabe que há alguns fundos comunitários a receber, mas isso não vai resolver o problema de falta de liquidez, pelo que volta a referir que não vislumbra mudanças na forma de se fazerem determinados gastos que considera desnecessários ou que, pelo menos, deviam ser diminuídos. Deixa o alerta e a sua preocupação pelo caminho em que se entrou.

Outro alerta que lhe provocou preocupação e que agora tem que fazer a crítica foi a questão das chuvas intensas que provocaram inundações em Santa Susana, há coisas imprevisíveis, quando chove muito as próprias condutas estão dimensionadas para uma chuvada normal, o excesso de chuva pode causar problemas. O que se verificou foi que a câmara já tinha emitido um alerta amarelo para precipitação intensa naquela sexta feira, o Senhor Presidente e o



## MUNICIPIO DE REDONDO

### CÂMARA MUNICIPAL

Senhor Vereador da Proteção Civil foram a Santa Susana posteriormente, mas naquele dia não havia um eleito na câmara, não havia um responsável político na câmara, considera que não se estava minimamente preparado para uma situação daquelas, volta a frisar que há situações que são imprevisíveis e a questão meteorológica é uma delas, mas já tinha sido emitido o alerta, não se justifica não haver um eleito na câmara. Já não é a primeira vez que faz este comentário, fica a ideia que quando venceram as eleições só estavam preparados para aquilo que é bom e que os problemas seriam coisas que se resolvem normalmente. Certo é que os problemas são diários, aconteceram no passado, acontecem agora e vão continuar a acontecer, mas o nível de preparação para estas situações, ao fim de mais de dois anos de mandato, não é o melhor. Salienta que não podem todos “abandonar o barco”, se o Senhor Presidente tem compromissos fora, há um vice-presidente, se não for possível há um outro vereador, alguém tem que ficar, um decisor, porque nestas situações por vezes é preciso tomar decisões difíceis, é preciso dar orientações, não compete a um funcionário ou ao responsável de equipa, decidir situações complicadas, está a pôr-se esse funcionário numa situação delicada, é para isso que existem os decisores políticos, principalmente os responsáveis pela Proteção Civil. Considera que o executivo em permanência deve ter atenção, no futuro, quando houver compromissos que tentem salvaguardar que fica na câmara um eleito capaz de tomar decisões.

Por último, disse que já se esperava que o Senhor Presidente fizesse a intervenção inicial relativamente à polémica que se gerou nas redes sociais, foi com algum espanto que viu e tal como o Senhor Presidente entendeu fazer logo de imediato uma defesa de honra também nas redes sociais, também o Senhor Vereador o fez, uma vez que era referido o executivo e o executivo são os cinco eleitos e não tinha conhecimento sobre o assunto, questionou a Vereadora Maia Inácia que informou também não ter conhecimento e por essa razão decidiu fazer um comentário a dizer que não foi o executivo todo e que até esse momento não sabia de nada. Salienta que o que importa saber e que não ficou esclarecido é se de facto, e isso o Senhor Presidente já confirmou, que recebeu uns brindes, uma oferta ou aquilo que for, importa esclarecer concretamente o que é que o Senhor Presidente recebeu no concreto, onde é que estão esses brindes, ofertas ou equipamentos, quais eram e o valor estimado desses Kits. A questão se vinha dirigido ao Presidente ou se era para entregar a outra entidade, há duas





## MUNICIPIO DE REDONDO

### CÂMARA MUNICIPAL

versões, o Senhor Presidente diz que desconhecia, acredita nessa afirmação, se vinha dirigido ao Senhor Presidente da Câmara era para o Senhor Presidente, que é um cargo que tem, não era dirigido ao cidadão David Galego, recorda que ainda no Natal, há bem pouco tempo, como é normal, o executivo recebe brindes de entidades, de associações e até de empresas, e houve até o cuidado de os Vereadores assinarem um documento, um recibo, em como recebeu uma agenda e uma caneta, oferta do Redondense, algumas garrafas de vinho, oferta de diferentes empresas, foi assinado um documento comprovativo do recebimento e o documento foi registado, deu entrada na câmara, o que questiona e importa esclarecer é se os brindes em causa deram entrada nos serviços da câmara, se foi assinada uma declaração, se os valores associados a esses brindes são superiores ao valor limite que está estipulado. Para além da defesa de honra do Senhor Presidente, a que tem todo o direito de fazer o que achar melhor, reforça que são estas questões que têm que ser respondidas, para saber se nestes procedimentos se fez tudo aquilo que é o correto. Se o Senhor Presidente da Câmara recebeu a encomenda que lhe vinha dirigida, por quem decidiu distribuí-la, se pelo executivo em permanência, pelos membros do gabinete de apoio, a outras pessoas, são essas questões a que o Senhor Presidente tem que responder para efetivamente o assunto ficar esclarecido. Porque motivo foi essa a escolha feita, quando se tratavam de equipamentos com alguma especificidade.

O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra à Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas.

A Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas começou por referir que em Montoito a iluminação de Natal ainda não foi retirada.

Questionou sobre a entrega de monos e de verdes, em Montoito, que está a ser feita nos estaleiros municipais, e que neste momento já ultrapassa a altura dos muros, já se veem da estrada, questiona se a entrega não está a ser feita na GESAMB.

Perguntou se as licenças à SPA, dos eventos do Carnaval no Pavilhão, vão ser assumidas pela câmara, à semelhança do que sucedeu na Semana da Juventude.



## MUNICIPIO DE REDONDO

### CÂMARA MUNICIPAL

Sobre a informação dada pela Vereadora Carla sobre os pagamentos aos beneficiários do CMRP está a ser pago o terceiro trimestre do ano anterior, normalmente o pagamento ronda os 10.000€ não se justifica que não tenha sido efetuado ainda em 2023, como exemplo refere o pagamento da plataforma de Gestão de Ocorrências, no valor de cerca de 80.000€, e que ainda hoje não está a funcionar, mas em que o procedimento foi todo feito num dia e foi pago no mesmo dia, no caso dos beneficiários do CMRP há pessoas que podem precisar da quantia que vão receber da câmara para poder comprar medicamentos e só receberam agora.

Referiu que analisou a listagem das dividas de água que lhe foi enviada, sugere que seja analisada com tempo e com atenção porque está a aumentar e é uma receita que a câmara está a perder.

Em relação às Bolsas de Estudo Social de Apoio ao Ensino Superior, em que por esta altura já era para estar a ser paga a segunda tranche, a primeira era para ter sido paga em novembro, ainda não veio a listagem à reunião, questiona qual o ponto de situação do processo.

Relativamente ao Boletim Municipal, do qual o Senhor Presidente é o diretor técnico e que o próprio boletim lhe fez a grande entrevista, considera que era uma grande entrevista para dar a um órgão de comunicação social, em termos de comunicação autárquica, um boletim municipal não é para fazer campanha, não tem esse objetivo, sabe que a Vereadora Carla defende que quem está é que tem que dizer, mas não considera que seja assim. Ainda assim tirou algumas notas, nomeadamente onde o Senhor Presidente refere quatro obras, quatro projetos que têm o seu início previsto ainda no atual mandato, sendo que o atual mandato termina em 2025 e o orçamento aprovado para 2024 prevê estas mesmas obras a serem iniciadas e concluídas em 2024. O Senhor Presidente, nessa entrevista, continua a fazer referência ao ano de 2016, como a vereadora já teve a oportunidade de lhe explicar, com números o ano de 2016, numa outra reunião, ata nº 9/2023, pelo que não vai ser exaustiva novamente com essa explicação, o Senhor Presidente faz questão de frisar sempre que, por norma, desde 2016 a esta parte, a câmara gasta em média, reduz o saldo, em 500.000€, pelo que terá que referir que no final de 2021 havia um saldo 1.200.000€, no final de 2022 havia um saldo de 900.000€, no final de 2023 o saldo era de 74.000€, não entende a justificação do Senhor Presidente para os 500.000€, quando para além o saldo de apenas 74.000€ ainda temos na lista de pagamentos 351 ordens



## MUNICIPIO DE REDONDO

### CÂMARA MUNICIPAL

de pagamento emitidas que não estão pagas, até à data da listagem, dia 26/01, muitas destas ordens de pagamento reportam-se a dívidas do ano de 2023, pelo que aos 74.000€ devem acrescer valores que não foram pagos aos fornecedores. Solicita mais uma vez a listagem das ordens de pagamento emitidas e não pagas, reforçando que é uma listagem que se tira num minuto, pode ser entregue ainda na reunião.

Em relação à questão de Santa Susana e sobre a intervenção do Senhor Vereador David Grave não tem muito mais a acrescentar, no entanto, reforça que há coisas para as quais não se está preparado, mas não se pode é estar longe, não estava ninguém do executivo, não é a primeira vez que isso acontece e isso não pode acontecer. Tem conhecimento que, posteriormente, quer o Senhor Presidente, quer o Senhor Vereador do Pelouro da Proteção Civil, estiveram em Santa Susana, pelo que questiona sobre o que encontraram, se é necessária ajuda a alguém e que tipo de ajuda, em que estado ficaram as casas das pessoas que foram afetadas.

Relativamente à intervenção inicial do Senhor Presidente e no seguimento da intervenção do Senhor Vereador David Grave, deixa uma nota pessoal, considera de todo legítimo o Senhor Presidente defender-se, mas, na sua opinião, devia tê-lo feito, como fez hoje, e não nas redes sociais, aqui é o sítio certo, percebe que queira ter respondido de imediato, mas se não se concorda que se exponha nas redes sociais, também não devia ter feito a mesma coisa. O que importa propriamente saber, sobre a encomenda, é se foi recebida, isso o Senhor Presidente já confirmou, se a mesma foi registada, como o Vereador David Grave referiu, no Natal assinaram um documento em como receberam uma agenda e esse documento foi registado, importa esclarecer o que continha a encomenda, por quem foi distribuído o material da encomenda e se o procedimento foi o mesmo que foi feito com os vereadores aquando das ofertas de Natal, se as pessoas que receberam os brindes assinaram um documento e foi registado e está tudo correto.

O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra ao Senhor Vereador Pedro Roma.

O Senhor Vereador Pedro Roma relativamente ao assunto das cheias em Santa Susana, começou por informar que nem o Senhor Presidente, nem o Vereador da Proteção Civil



## MUNICIPIO DE REDONDO

### CÂMARA MUNICIPAL

estavam na câmara nessa altura, mas a Proteção Civil funcionou e como prova de que funcionou pode encaminhar o “Time Line” efetuado pela equipa. A quantidade de água que caiu em pouco tempo foi imensa, o resultado mais visível foi o de Santa Susana, mas também houve corte de estrada de Redondo para a Aldeia da Serra, cerca de 1 hora, a Estrada de Redondo para Vila Viçosa também ficou intransitável cerca de 1 hora, o mesmo aconteceu com a Estrada para Évora, houve sinalizações por parte dos municípios confinantes e também do nosso e durante um período de tempo o Redondo ficou quase como uma ilha, derivado à quantidade de água que choveu. Considera que apenas aconteceu o que aconteceu porque houve prevenção, os sumidouros estavam limpos, as valetas estavam limpas o suficiente para que a situação não fosse pior, o que significa que a Proteção Civil funcionou. O Senhor Presidente e o Vereador não estavam no próprio dia, mas assim que chegou, no próprio domingo foi a Santa Susana e na segunda feira foram falar com as pessoas. Estiveram no local o coordenador dos estaleiros municipais, que envolveu uma equipa de cerca de 11 pessoas, estava a coordenadora da proteção civil que apesar de estar com um problema pessoal, deixou o problema pessoal de lado e veio de imediato fazer o serviço público, por essa razão não se pode queixar do funcionamento da proteção civil e as pessoas perceberam isso, apesar de no próprio dia estarem frustradas, quando lá se dirigiram fizeram as reclamações, foram ouvidas. Considera que se há um fim de semana em que o Presidente e o Vereador foram convidados institucionalmente para estar presentes noutro local, que devem ir. E que por essa razão, não foi possível virem mais depressa. No entanto, estavam ambos no País. Seria bem pior se estivessem na Lituânia ou nos Estados Unidos. Vai encaminhar o relato efetuado pelo Serviço Municipal de Proteção Civil que é bastante esclarecedor. Foram enviadas pessoas para ajudar à limpeza e dois dias depois a situação estava controlada. Foram afetadas nove habitações.

Deu informação que o Serviço Municipal de Proteção Civil esteve presente em mais uma ação de formação sobre a vespa velutina, é um assunto que veio para ficar e que tem que se ir acompanhando.

No que se refere à Educação está a decorrer tudo dentro da normalidade, está a ser dado apoio ao carnaval das escolas.



## MUNICIPIO DE REDONDO

### CÂMARA MUNICIPAL

Em relação à Cultura, no fim de semana que passou foi mais um de uma excelente riqueza cultural, começou como a sessão de contos à lareira, com muita gente a assistir e uma noite bastante agradável. No sábado houve também a inauguração da exposição “O Barro está Vivo”, com a exposição das peças finais dos formandos do Curso de Formação em Olaria, que decorreu em 2023. No domingo decorreu o 2º evento “Da Olaria à Cocaria”, no Museu do Barro, com a experiência gastronómica do cozido em panelas de barro. Considera que não é só o barro que está vivo, a Cultura de Redondo está bem viva e 2023 foi um ano muito forte em termos culturais, 2024 prevê-se o mesmo, começou com imensos eventos culturais e de seguida é o carnaval.

No que respeita ao Arquivo Municipal continua a receção, organização e acondicionamento de diversos serviços entregues ao arquivo e em termos de conservação e arquivo histórico houve o tratamento e higienização da correspondência recebida entre 1933 e 1984, foram 50 anos de correspondência que foi devidamente acondicionada.

O Senhor Presidente da Câmara, relativamente às intervenções dos Senhores Vereadores, registou as sugestões e considerações, começou por dar informação relativamente à questão colocada pelo Vereador David Grave, sobre o espelho de água em Montoito, a obra que falta é da responsabilidade da câmara e está para ser feita o mais breve possível, não se prevê que haja infiltrações, uma vez que não houve escavações adicionais, há uma consolidação para fazer e colocar tudo a funcionar.

Sobre os doseadores dos WC's públicos, vai-se sempre recebendo informação por parte de quem faz a manutenção das casas de banho, mas também se assiste cada vez mais a atos de vandalismo recorrente.

Sobre as lâmpadas fundidas na envolvente ao Castelo, trata-se de uma situação mais complexa, porque toda a instalação está com problemas gravíssimos e dificilmente mesmo com uma ou outra reparação se conseguirá colocar a funcionar em condições, irá ter que sofrer uma reparação avultada.

Em relação ao caminho vicinal falado, vai sendo reparado, mas como é bastante inclinado e estreito o saibre que vai sendo colocado vai deslizando sempre que há chuvas.



## MUNICIPIO DE REDONDO

### CÂMARA MUNICIPAL

Relativamente ao saldo de tesouraria, fica também como esclarecimento à intervenção da Vereadora Maria Inácia, há um elemento adicional que tem que ser falado que são os aumentos salariais, nos anos referidos não houve aumentos salariais e os valores falados sobre 2023 é quase todo de atualizações salariais porque a Câmara Municipal não recebeu mais do Orçamento de Estado do que recebeu em média nos anos anteriores, inclusive em 2022 recebeu menos 500.000€ do orçamento de estado. A Câmara Municipal de Redondo é a câmara do país que mais despesa tem com salários, sobre o total da receita, consta do anuário e é informação pública, é a realidade e aumentou de forma volumosa em 2023, já não falando da inflação que existe quando se compra todo o tipo de materiais. Também é certo que no final do ano se pagaram cerca de 600.000€ de obras do quadro comunitário anterior e que ainda não houve o reembolso dos fundos comunitários, foi mais um esforço adicional, porque se cumpriram todos os projetos do quadro comunitário. A taxa de compromisso era elevada, mas foi cumprida. Considera que o ano de 2024 já permitirá algum desafogo, porque irá receber-se mais 1 milhão de euros do Orçamento de Estado comparativamente ao ano anterior, apesar de cerca de 600.000€ irem para salários, mas ainda há uma folga para investimento, este vai ser um ano de menor investimento e sem Ruas Floridas e irá decorrer com normalidade.

Quanto à situação das chuvas e de Santa Susana, o que foi mais frisado foi a ausência do Presidente e do Vereador, considera que não se deve fazer demagogia, porque durante o ano há cerca de 30 a 40 avisos amarelos de 10 a 20 mm de precipitação, isto acontece semanas seguidas, nunca houve nenhum problema, se tiver que cancelar a agenda sempre que sai um aviso amarelo, nunca cumpre agenda em lado nenhum. Não estava cá, mas pediu de imediato ao adjunto para o ir substituir e por contacto telefónico foram tomadas as decisões necessárias consecutivamente, esteve em contacto permanente com as equipas que estavam no terreno. Ninguém tinha informação que alguma coisa assim pudesse acontecer. Informou que reuniu com a APA e apresentou um projeto para alterar a forma como está estruturado o leito da ribeira, porque não se pode apenas chegar e cortar os canaviais, porque de seguida todas as terras que estão no leito vão para dentro da ribeira e vai fazendo erosão da margem. Considera que são situações imprevistas, para as pessoas afetadas não correu bem, as equipas foram



## MUNICIPIO DE REDONDO

### CÂMARA MUNICIPAL

colocadas no terreno imediatamente, ajudou-se, fez-se toda a interligação. O aviso amarelo não fazia prever nada do que aconteceu.

Apesar de a câmara não ter regulamento de apoio a situações de emergência, deve-se olhar para a situação, foi feito um levantamento dos prejuízos e tem que ser analisado o que é que a câmara pode fazer dentro da legalidade e com regulamentação própria poder prestar algum apoio.

Respondendo às questões colocadas pela Senhora Vereadora Maria Inácia confirmou que falta retirar alguma iluminação de Natal.

Sobre a questão dos monos em Montoito, o que acontece é que a câmara faz a recolha, mas ainda há população que continua a colocar junto aos contentores do lixo, tudo ao monte, e quando são recolhidas tem que ser feita a separação, porque só dessa forma é que se consegue otimizar o custo que se paga nas entregas na GESAMB, o que está a acontecer é isso, está a ser feita a separação para começar a ser feita a entrega.

A questão das licenças de carnaval é da responsabilidade da organização dos eventos.

Em relação aos pagamentos aos beneficiários do Cartão Municipal de Reformado e Pensionista, já foram feitos os pagamentos, agora vai ser feito o último trimestre mais rapidamente, para ficar estabilizado.

Relativamente à listagem da dívida de água, a última informação que tem, após as mais de 600 cartas enviadas, considera que há adesão ao acordo de pagamento, mas efetivamente poderá haver situações em que terá mesmo que se deixar de fornecer. Não considera que haja um aumento de dívida fora do normal.

Quanto às Bolsas de Apoio Social ao Ensino Superior foi publicitado o edital, está no limite do prazo definido, irá ter o andamento normal.

Sobre o Boletim Municipal e a entrevista que deu, considera que foi um esclarecimento, de forma simples, para a população, dar informação sobre os projetos feitos e o que se pretende fazer, é um resumo daquilo que já é público, da informação que presta nas sessões da Assembleia Municipal.



## MUNICIPIO DE REDONDO

### CÂMARA MUNICIPAL

A questão das quatro obras referidas no Boletim Municipal, informou que tem havido dificuldade nos projetos de especialidade, quer começá-las o mais rapidamente possível, mas não tem os projetos de especialidade prontos para lançar os procedimentos.

Respondendo aos dois Vereadores sobre a questão dos brindes, informou que no dia que se deslocou a Aveiro trouxe um livro, umas canecas e uns bonecos alusivos a uma exposição que lá existia, de outras entidades traz outro tipo de brindes, como agendas, garrafas de vinho e canetas. Todos os dias entram coisas avulso na câmara.

Garante que nunca lhe foi dito, a empresa nunca lhe disse, que a encomenda que lhe vinha dirigida seria para o texugo. Não quer aquilo para nada, levou uma t-shirt e uma camisola para casa. Disse que a caixa chegou e esteve no gabinete durante semanas e à semelhança do que costuma fazer com outras coisas que chegam, pega nas coisas e aleatoriamente distribui pelas pessoas que ali tem a trabalhar consigo, sem qualquer tipo de critério, porque é despegado desse tipo de coisas. Quando trabalhava nos bancos já recebia brindes, há cerca de 10 ou 15 anos atrás, recebiam-se coisas de valor muito mais avultado do que se recebe agora que são coisas muito mais insignificantes e ainda bem. Estes brindes que lhe chegam, não os leva para casa, não sabe quanto valem, não quantificou o valor, a empresa não lhe entregou um documento para assinar em como recebeu o que vinha ao seu cuidado. Informou que vai devolver algumas coisas à empresa nos próximos dias, está a juntá-las, porque as pessoas nem as utilizaram e vão ser devolvidas. Não sabe o valor, eram 7 ou 8 peças, uns boiões de água, uns bonés. Se há dúvidas quem quiser que faça queixa ao Ministério Público, não tem qualquer problema com isso. Não aceita que seja posta em causa a sua honestidade, a sua postura pessoal, tem milhares de pessoas que falam por si, dos 20 anos que trabalhou na banca, em que agarrava maços de notas para levar para o banco, diretores e administradores de bancos que o conhecem e vêm falar por si. Não será a mesquinhez de algumas pessoas que vai conspurcar a sua imagem pessoal e aquilo que é a sua profissão de bancário e que vai continuar a ser. Não pode admitir a ninguém, nunca, que no dia que voltar a trabalhar para o banco onde é funcionário, haja dúvida da sua honestidade, porque esse é o seu maior ativo profissional, é a sua honestidade enquanto gerente bancário, por isso não irá permitir que nenhuma pessoa lhe cause o prejuízo de, quando deixar de ser Presidente de Câmara, chegar ao banco para se





## MUNICIPIO DE REDONDO

### CÂMARA MUNICIPAL

apresentar e lhe disserem que vão rescindir o contrato porque essa mesma entidade patronal achou que deixou de ser honesto. Não vai admitir que isso aconteça, por isso que venha o Ministério Público, era bom que viessem para que ficasse absolutamente claro que não fez nada.

Intempestivamente fez o comentário que fez nas redes sociais, quando, efetivamente, o local próprio para a defesa da honra do Presidente da Câmara é a Câmara Municipal, mas como fugia do limite do razoável e sentiu-se, pensou em não o fazer, mas a pressão sobre si e sobre a sua família era tão grande que acabou por fazer.

A Senhora Vereadora Carla Figueiras interveio para prestar alguns esclarecimentos sobre situações que foram elencadas e que estão relacionadas com os seus pelouros.

No que respeita à parte financeira a maior preocupação é fazer a melhor gestão de recursos públicos. Depois de todas as explicações dadas pelo Senhor Presidente, não pode deixar de encarar como uma ironia, as questões colocadas por parte dos vereadores da oposição, devido à muita experiência política que têm. Já foi feita a explicação várias vezes e continua a vir o tema a discussão. Considera que os vereadores não se podem desresponsabilizar dessas situações quando concordaram com os investimentos e bloquearam os investimentos, obrigaram o executivo em permanência a utilizar o saldo corrente para honrar os compromissos financeiros que tinha. Sabiam a atitude que estavam a tomar, que era para levarem a este sentido, para agora poderem estar durante algum tempo a mencionar essa questão, mas pode informar que vai ser tudo regularizado e vai ser tudo equilibrado, é para isso que todos os dias fazem um esforço, com muita preocupação e com muita honestidade. Depois tem que se falar do passado, porque irão ocorrer situações no futuro de responsabilidades do passado que esta câmara e este executivo é que vai ter que assumir. Considera irónico porque quando foi tomada a atitude de na Assembleia Municipal não passarem os financiamentos, não concederem autorização para fazer os financiamentos relativamente a dois investimentos e agora calcarem consecutivamente nessa situação.

Outra questão é relativamente à comunicação autárquica, que teve que estudar quando lhe entregaram o pelouro, teve que fazer formação na área porque não tinha o conhecimento



## MUNICIPIO DE REDONDO

### CÂMARA MUNICIPAL

necessário. Informou que a comunicação autárquica tem três temas a que se deve dedicar, que é a comunicação política, a comunicação dos serviços e a comunicação do território entendendo-se território como a parte do Turismo, pelo que a entrevista do Senhor Presidente é enquadrada na comunicação política, porque é evidente que se tem que dizer para fora aquilo que se anda a fazer e foi isso que foi feito, não é campanha. Este executivo em permanência tem que comunicar e dizer à população aquilo que anda a fazer, onde anda a gastar o dinheiro e o que se passa, foi isso que foi feito, é este executivo que cá está, é este executivo que diz o que faz, todos os municípios o fazem.

Relativamente à questão de Santa Susana, agradece a atenção de não ter sido referenciada, uma vez que não estava na câmara porque estava no hospital com o pai, com situações inadiáveis.

Em relação à lista de pagamentos, as faturas entram e os serviços fazem o trabalho, as ordens de pagamento são feitas e o executivo vai gerindo, não chega aos serviços a dizer para fazerem estas e não fazerem aquelas, os documentos entram, são tratados pelos serviços de forma normal, a última parte é o executivo que faz a gestão.

A Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas reforçou o pedido da listagem de ordens de pagamento emitidas e não pagas, porque tem direito a essa informação, solicita que lhe seja entregue hoje porque é tirada num minuto.

O Senhor Vereador David Grave interveio para referir algumas questões, designadamente, a questão financeira, que percebe que seja incómoda, mas torna a questionar sobre o montante da dívida que a câmara tem à GESAMB e à CIMAC, considera que neste momento a Câmara Municipal de Redondo deve ser a 2ª ou 3ª câmara com maior dívida à CIMAC e deve ser a 1ª, a que mais deve, à GESAMB, são suposições, mas que pede que lhe comprovem que está errado. Quando o Senhor Presidente esclareceu a questão dos 500.000€/ano justificando que nunca tinha havido aumentos salariais tão expressivos, pode comprovar com dados concretos, em 2017, início de mandato, o salário mínimo era de 557€, em 2021, o salário mínimo era de 665€, houve um aumento de 108€, naqueles 4 anos, para além disso foi, ocorreu, a primeira e única



## MUNICIPIO DE REDONDO

### CÂMARA MUNICIPAL

vez que foi feita na Câmara de Redondo, que foi a aplicação da opção gestionária, tratou-se de um aumento para determinados trabalhadores. Quando este executivo toma posse em 2021, o salário mínimo era de 665€, em 2022 passou para 705€, mais 40€ num ano, em 2023 passou para 760€, mais 55€, pode-se dizer que em dois anos aumentou a mesma verba que nos últimos quatro, nesse período, no mandato de 2017/2021, foram feitas algumas requalificações de carreiras, a juntar a isso, houve a receita excecional, no ano passado, com a transação da Palheta, no valor de 350.000€, que nunca é falada, o que pergunta é para quantos anos de aumentos salariais daria essa receita extraordinária.

Este ano, como o Senhor Presidente referiu, vai haver um aumento do Orçamento de Estado no valor de 1 milhão de euros, grande parte desse valor vai ser para colmatar esses aumentos. O que não pode ser negado é que certos esforços que fizeram agora, também foram feitos no passado, não podem negar que quando iniciaram funções receberam muita verba, de fundos comunitários, de obras executadas no anterior mandato, muitos milhares de euros, e essa informação é omitida.

Preocupa-o a situação financeira, o empréstimo que o executivo em permanência quis fazer no ano que passou, para antecipar os fundos comunitários, reforça que a CDU não irá viabilizar qualquer empréstimo a curto prazo, mas em 2025, o executivo que aqui entrar, não vai ter alternativa para trabalhar se não fizer um empréstimo a curto prazo para limpar o que está para trás, mas, reforça que a CDU nunca irá viabilizar um empréstimo a curto prazo para ser gerido pelo PSD, porque já demonstraram que são incapazes de gerir, não mostram um argumento de que se estão a conter, que estão a melhorar. Para além das dívidas que já mencionou e que deixa o desafio de lhe dizerem que está errado.

Quando a Senhora Vereadora Carla fala que queriam o investimento, mas que recusaram o financiamento, não se contradisseram, porque queriam efetivamente os investimentos feitos, mas da forma como estavam previstos e aprovados no Orçamento Municipal, com fundos próprios, não é na altura de se fazer que se lança um empréstimo. O exemplo concreto é o voto contra da CDU no orçamento para 2024, em que na declaração de voto feita ficaram identificados os empréstimos que a CDU estará disponível a viabilizar, não mais que aquilo, por isso não podem acusar de querer uma coisa e depois outra, não corresponde à verdade, está



## MUNICIPIO DE REDONDO

### CÂMARA MUNICIPAL

escrito, a CDU só viabiliza aqueles empréstimos, para aquelas obras, a partir daí, serão analisados caso a caso, mas o mais provável é serem negá-los, considera que está bem clara a posição da CDU.

Considera que o executivo deve ter mais atenção às muitas pequenas despesas que são feitas, com hotéis, combustível, etc, se não se pode não se faz, deve-se pagar aos fornecedores, essa é que é uma gestão rigorosa. Um outro exemplo que pode referir é a aquisição do mobiliário alentejano para o Centro de Acolhimento ao Turista, a quem foi comprado, qual foi a empresa que o forneceu.

O Senhor Presidente da Câmara informou que foi adquirido à empresa que forneceu o lote de equipamento conjunto, não foi feita aquisição avulsa, peça a peça, foi a Skilteck que forneceu, porque fez parte do procedimento conjunto do mobiliário todo.

O Senhor Vereador David Grave questionou a quem é que a Skilteck adquiriu o mobiliário alentejano para fornecer à câmara.

O Senhor Presidente da Câmara informou que essa não é responsabilidade da câmara, porque se tratou de um procedimento conjunto que é feito, em que é identificado o que se pretende, mas que tem que ser adquirido em conjunto, porque é com fundos comunitários. Não são compras avulso, se pudesse ser a câmara comprava diretamente onde queria comprar. Trata-se de um procedimento conjunto com todo o equipamento que se pretende adquirir, com um valor global.

Informou que a Câmara de Redondo, nesses gastos de ir a determinados locais, é das que gasta menos, no Alentejo, precisamente porque é preciso contenção.

O Senhor Vereador David Grave, em resposta à intervenção do Senhor Vereador Pedro Roma, sobre a questão de Santa Susana, reforçou que o que quis trazer à discussão foi a falta de preparação, o deixar a câmara sem nenhum decisor político, estas coisas têm que ser planeadas, todos têm direito à sua vida familiar e não se pode tirar esse direito, mas não se



## MUNICIPIO DE REDONDO

### CÂMARA MUNICIPAL

pode deixar a câmara entregue à decisão por um técnico, não que não tenha capacidade para o fazer, a questão é que é preciso tomar decisões que são políticas, de liderança e não se pode deixar a responsabilidade para os técnicos, a Coordenadora da Proteção Civil também estava a tratar de assuntos pessoais, mas teve que vir porque não estava nenhum dos vereadores, nem o presidente e ela teve que deixar o problema pessoal para trás.

O que tem que se perceber é que os membros do executivo não se podem ausentar todos ao mesmo tempo, essas ausências têm que ser planeadas, ainda bem que a câmara tem bons recursos humanos que conseguem levar o “barco para a frente”, o que seria disto se não fossem eles, em muitas situações. Com já referiu uma vez, ainda bem que não era o PSD que estava a gerir aquando da pandemia, porque senão a situação tinha sido muito pior do que o que foi. Há coisas que tem que se ser pragmáticos, o executivo é eleito pelas pessoas, não se pode deixar as pessoas porque há compromissos e deixar a câmara entregue aos técnicos, como se eles tivessem legitimidade para tomar certas decisões, é esta falta de organização que tem que ser referida.

Por último, refere que a questão da defesa de honra mencionada pelo Senhor Presidente, percebe e sabe que na vida política, muitas vezes quem está em casa é quem sofre mais, também já passou por isso, deu dois exemplos concretos, da sua vida pessoal, em que foi a família que sofreu devido a conversas que surgiram, no entanto, o que ainda não foi respondido e é necessária a resposta para se poder encerrar o assunto, o que é que efetivamente recebeu na encomenda, questiona se recebeu ténis, se recebeu coletes que usa o pessoal do trail, o que é que recebeu concretamente, quais os materiais, que quantidades recebeu e quem é que os levou, quais os membros do executivo que levaram material, se também os membros do gabinete de apoio levaram material e se porventura alguém fora deste contexto recebeu material. Se efetivamente esse material veio para a câmara se há um registo dessa entrada e dos equipamentos que lá estavam. Reforça que ainda no Natal os vereadores assinaram um recibo em como recebeu umas garrafas de vinho das adegas, a própria adega assinou um documento com aquilo que deixou e está tudo correto, por isso volta a questionar, com estes brindes, qual foi o procedimento.



## MUNICIPIO DE REDONDO

### CÂMARA MUNICIPAL

O Senhor Presidente da Câmara informou que recebeu talvez dois coletes com bebedouros, talvez dois pares de ténis, quatro ou cinco bonés, um calção, meia dúzia de coisas avulso que não faz ideia sobre quanto valem, estavam no gabinete e não se recorda a quem distribuiu peça a peça, porque juntou com outras coisas que por ali tinha, não tem isso quantificado, considera irrisório, porque não valoriza aquelas coisas, não o que levou o Vereador Pedro, a Vereadora Carla ou o Chefe de Gabinete, a esta distância com as quantidades de coisas que tem no gabinete todos os dias, t-shirts que vêm do rali, bonés que vêm de outro lado, o Granfondo que mandou um jersey, tudo isso são coisas que entram na câmara. Chegou uma caixa por correio, uma encomenda que lhe deixaram no gabinete, não sabe quantificar, não assinou nenhuma lista onde vinha discriminada peça a peça. A empresa que organizou o evento uma vez ou por telefone ou por email, não se recorda, tinha dito que enviava algumas coisas, alguns brindes para a câmara. O que foi acordado com o Trail do Texugo, não o foi com a câmara. disse ter tido conhecimento que havia elementos do Trail do Texugo que receberam diretamente da Salomon peças publicitárias para utilizarem, não faz ideia se receberam ou não, não pode especular sobre isso, mas foi o que lhe disseram, as pessoas dizem o que lhes apetece.

Quando reuniu com a empresa a preocupação foi a promoção turística, era um projeto da entidade Turismo do Alentejo, quis perceber que custos é que a câmara tinha para ter cá dos melhores atletas do mundo a promover o território, foi só essa a sua preocupação, não eram os brindes, não lhe interessam para nada, o que lhe interessava era saber os custos e o gasto ficou por menos de metade do orçamentado, porque se conseguiu cortar nalgumas refeições e negociaram, foi essa a sua preocupação, não foram os brindes. Salientou que vai devolver tudo à empresa, considera o assunto esclarecido, não sabe quanto vale. Não regista tudo aquilo que vai recebendo todos os dias, recebe livros e há livros que valem 50€.

O Senhor Vereador David Grave volta a questionar se a divisão foi feita apenas entre o executivo e gabinete de apoio ou se chegou a mais pessoas.

O Senhor Presidente da Câmara referiu que o que tinha no gabinete entregou às pessoas com quem trabalha no dia a dia e levou algumas coisas para casa.



## MUNICIPIO DE REDONDO

### CÂMARA MUNICIPAL

O Senhor Vereador Pedro Roma interveio para dar informação de que no passado dia 18, foi a Lisboa, ao Instituto Cultural Romeno, porque este Instituto resolveu distinguir honorificamente duas pessoas do Município de Redondo, o próprio Vereador Pedro Roma e o Programador Cultural, foram distinguidos com o título **“Amicus Romaniae”**, algo que a título pessoal muito o orgulha, mas a distinção extravasa muito a parte pessoal, a distinção existe por causa do trabalho que já há algum tempo se desenvolve com a comunidade romena e também pela parceria que foi feita este ano com o Instituto Cultural Romeno. Foi um orgulho enorme estar entre o rol de personalidades que foi distinguido.

A Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas interveio para referir, relativamente à situação de Santa Susana, que não disse que o Senhor Presidente tinha que cá estar, mas recorda que no início do mandato, os Presidentes de Câmara, nomeiam de entre os seus vereadores um Vice-presidente para estar presente e resolver as situações quando o Senhor Presidente não está, o que está em causa é que um Vice-presidente é para estar quando o Presidente não está, se assim não fosse não era necessário nomear para faltas e impedimentos.

Questionou sobre o apoio em material que foi dado às pessoas, referido pelo Senhor Vereador Pedro, uma vez que não foi ativado o Plano Municipal de Proteção Civil, a situação de calamidade, este material terá que vir a reunião de câmara.

Relativamente à questão financeira, respondendo à intervenção da Vereadora Carla, referiu que foi o Senhor Presidente que voltou a falar do ano de 2016, na entrevista que deu ao Boletim Municipal, logo não venha acusar de andarem a falar dos anos passados e das contas e porque dá jeito fazer contas. Como o Senhor Vereador David Grave acabou de referir, também está escrito na sua declaração de voto quais são as ideias que defendem sobre os empréstimos, esta parte ficou clarinha.

Por último, gostaria que o Senhor Presidente falasse do assunto da encomenda sem que se exaltasse, considera que não será a mesma coisa receber uma agenda do que receber uns ténis, os valores são completamente diferentes, questiona quantos ténis chegaram.



## MUNICIPIO DE REDONDO

### CÂMARA MUNICIPAL

O Senhor Presidente referiu que vieram ou dois ou três pares de ténis, não tem a certeza.

Continuando no uso da palavra, a Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas, referiu que juntando tudo o que o Senhor Presidente mencionou, já ultrapassava o valor dos 150€ permitidos por Lei, se assinaram no Natal em como receberam uma agenda, que em termos de valor em muito difere deste tipo de equipamento, neste caso, porque razão não seguiu o mesmo procedimento. Considera que a situação foi mal gerida.

O Senhor Presidente disse que se acham que é para investigar o assunto, mandem investigar o assunto, para si é igual, não pode é ver a sua honestidade beliscada, até fica mais satisfeito se isso acontecer, porque fica de cara limpa, em vez de se andar a questionar sobre o valor e se passam 5€ dos 150€ permitidos. Está de consciência tranquila. Para si isto não era assunto até ao dia em que foi questionado e bem, no sítio certo, numa reunião com os representantes do Trail do Texugo, porque tinham a expectativa de ter recebido coisas que lhe tinham sido prometidas e o Presidente da Câmara não fazia a mínima ideia de que iria servir de correio para entregar o que quer que fosse, porque ninguém lhe disse e quando foi questionado respondeu que sim, que tinha recebido uma caixa com umas coisas. Não sabia que era para entregar a alguém, se lhe tivessem dito tinha sido entregue. A responsabilidade é sua, de ter ficado com uma encomenda que veio dirigida a si, mas já está a tratar de reunir a maioria das coisas para as devolver, 80% das coisas vão ser devolvidas. Nunca precisou de nada, que lhe dessem nada para a sua vida.

### ORDEM DE TRABALHOS

1. Decisões do Presidente
2. Processos de Urbanismo
3. Expediente
4. Subsídios
5. Normas para o Orçamento Participativo 2025





## MUNICIPIO DE REDONDO

### CÂMARA MUNICIPAL

#### 1. Decisões do Presidente

Presente a lista de pagamentos efetuados.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

#### 2. Processos de urbanismo

Presente o processo nº 1/24, em que, através do requerimento nº 38/24, é solicitado o licenciamento do projeto de arquitetura, referente a obras de alteração de fachada, no prédio descrito no processo.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, com base no parecer técnico datado de 25/01/2024, aprovar o projeto de arquitetura, nos termos do referido parecer.

Nos termos do artigo 69º do Decreto-Lei nº 4/2015 (CPA), na sua redação em vigor, por se considerar impedida de participar na votação do presente ponto, a Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas ausentou-se da reunião.

Presente o processo nº 3/23, em que, através do requerimento nº 94/24, é solicitado o licenciamento, referente a legalização e obras de demolição de cobertura, no prédio descrito no processo.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, com base no parecer técnico datado de 30/01/2024, deferir a pretensão, nos termos do referido parecer.

A Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas retornou à reunião

Presente o processo nº 14/23, em que, através do requerimento nº 489/23, é solicitado o licenciamento para obras de demolição no prédio descrito no processo.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, com base no parecer técnico datado de 25/01/2024, deferir o projeto de demolição, nos termos do referido parecer.



## MUNICIPIO DE REDONDO

### CÂMARA MUNICIPAL

Presente o processo nº 26/23, em que, através do requerimento nº 657/23, é solicitado o licenciamento do projeto de arquitetura, referente a obra de alteração e demolição, no prédio descrito no processo.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, com base no parecer técnico datado de 29/01/2024, aprovar o projeto de arquitetura, nos termos do referido parecer.

Presente o processo nº 31/23, em que, através do requerimento nº 815/23, é solicitado o licenciamento do projeto de arquitetura, referente a legalização de obras de alteração e ampliação de habitação e anexo, no prédio descrito no processo.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, com base no parecer técnico datado de 29/01/2024, deferir a pretensão, nos termos do referido parecer

### **3. Expediente**

Propôs o Senhor Presidente da Câmara que a reunião de câmara prevista para o dia 28 de fevereiro seja antecipada para o dia 26 de fevereiro, pelas 15 horas.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta apresentada.

Presente o documento com o registo nº 1294, anúncio 8392/2024, solicitando informação sobre a intenção da Câmara Municipal exercer o direito de preferência relativamente ao prédio descrito no anúncio.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta não exercer o direito de preferência.

Presente o documento com o registo nº 1544, anúncio 10160/2024, solicitando informação sobre a intenção da Câmara Municipal exercer o direito de preferência relativamente ao prédio descrito no anúncio.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta não exercer o direito de preferência.



## MUNICIPIO DE REDONDO

### CÂMARA MUNICIPAL

Presente o documento com o registo nº 1786, anúncio 12137/2024, solicitando informação sobre a intenção da Câmara Municipal exercer o direito de preferência relativamente ao prédio descrito no anúncio.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta não exercer o direito de preferência.

Presente o documento com o registo nº 1787, anúncio 12140/2024, solicitando informação sobre a intenção da Câmara Municipal exercer o direito de preferência relativamente ao prédio descrito no anúncio.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta não exercer o direito de preferência.

Presente o requerimento, registado sob o NIPG 1456/23, em que é solicitada, pela Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Redondo, a autorização especial de ruído para a realização do evento “Glow Party”, a realizar no dia 27/01/2024 até às 04h do dia 28/01/2024. O requerimento obteve o despacho do Senhor Vice-Presidente da Câmara de autorizado e à reunião para ratificar.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta ratificar o despacho dado pelo Senhor Vice-Presidente.

Presente o requerimento, registado sob o NIPG 2024/2024, em 26/01/2024, em que é solicitada, por António João Matias, a autorização especial de ruído para a realização do evento “Festa do Dia de Comadres”, a realizar no dia 08/02/2024, até às 02h do dia 09/02/2024.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta deferir o pedido.

Presente o requerimento, registado sob o NIPG 2026/2024, em 26/01/2024, em que é solicitada, por António João Matias, a autorização especial de ruído para a realização do evento “Festa de Carnaval”, a realizar no dia 11/02/2024, até às 04h do dia 12/02/2024.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta deferir o pedido.



## MUNICIPIO DE REDONDO

### CÂMARA MUNICIPAL

Presente o requerimento, registado sob o NIPG 2027/2024, em 26/01/2024, em que é solicitada, por António João Matias, a autorização especial de ruído para a realização do evento “Festa de Carnaval”, a realizar em Santa Susana, no dia 11/02/2024, até às 04h do dia 12/02/2024.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta deferir o pedido.

#### **4. Subsídios**

Presente a candidatura de apoio à natalidade registada sob o NIPG 23516/23, requerendo apoio à natalidade, nos termos do artigo 4.º do Normativo Municipal de Apoio à Natalidade.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, atribuir o valor de 1.600,00€ (mil e seiscentos euros), conforme estabelecido no artigo 4.º do Normativo Municipal de Apoio à Natalidade, sendo o valor de 1.000,00€ (mil euros) pago como apoio à natalidade e o valor de 600,00€ (seiscentos euros) será pago mediante apresentação de comprovativo de despesas.

Presente a proposta do Senhor Presidente da Câmara, no âmbito das Normas de Incentivos aos Clubes Desportivos do Concelho, propõe a atribuição, ao Núcleo Andebol de Redondo, do valor de 7.000,00€ (sete mil euros), como 2º adiantamento, para fazer face às despesas inerentes com taxas de arbitragem, modalidades federadas, despesas administrativas e inscrições de atletas e outros encargos.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta conceder o subsídio proposto.

Presente a proposta do Senhor Presidente da Câmara, no âmbito do apoio prestado pela Câmara Municipal às Instituições desportivas / Culturais do Concelho, propõe a atribuição, à Sociedade Columbófila Asas Redondense, do valor de 750,00€ (setecentos e cinquenta euros), como subsídio financeiro anual da época desportiva de 2023.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta conceder o subsídio proposto.



## MUNICIPIO DE REDONDO

### CÂMARA MUNICIPAL

Presente a proposta do Senhor Presidente da Câmara, no âmbito do apoio prestado pela Câmara Municipal às Instituições desportivas / Culturais do Concelho, propõe a atribuição, à ACRE- Associação de Cantadeiras de Redondo, do valor de 1.000,00€ (mil euros), para apoio às iniciativas desenvolvidas e de promoção do Concelho de Redondo.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta conceder o subsídio proposto.

Presente a proposta do Senhor Presidente da Câmara, no âmbito do apoio prestado pela Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Redondo às iniciativas e atividades desenvolvidas pelo Município de Redondo, em todo o concelho, no decurso do ano de 2023, propõe a atribuição de um subsídio do valor de 10.420,00€ (dez mil quatrocentos e vinte euros), à respetiva associação, sendo que o valor de 8.500,00€ (oito mil e quinhentos euros) é referente ao serviço prestado no evento das Ruas Floridas e o valor de 1.920,00€ (mil novecentos e vinte euros) é referente ao serviço prestado no evento Baja TT Sharish Gin 2023 Reguengos de Monsaraz – Mourão – Redondo.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta conceder o subsídio proposto.

Presente a proposta do Senhor Presidente da Câmara, no âmbito do apoio prestado pela Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Redondo às iniciativas e atividades desenvolvidas pelo Município de Redondo, em todo o concelho, no decurso do ano de 2023, propõe a atribuição de um subsídio do valor de 2.040,00€ (dois mil e quarenta euros), à respetiva associação, referente ao serviço prestado no evento das Ruas Floridas.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta conceder o subsídio proposto.

Declaração de Voto do Senhor Vereador David Grave

A CDU não concorda que as informações presentes à reunião de câmara, para apoio ao Associativismo, não venham acompanhadas pelos pareceres ou informação do Gabinete de Apoio ao Associativismo e Juventude. À semelhança do que acontece com o urbanismo ou com o Gabinete de Ação Social, os processos vêm todos acompanhados com informação técnica para uma melhor análise, mas o mesmo não acontece com os do Associativismo, se há um



## MUNICIPIO DE REDONDO

### CÂMARA MUNICIPAL

Gabinete, a CDU acredita que há uma pronúncia dos técnicos sobre esses mesmos pedidos os quais deverão ser presentes a reunião de câmara.

#### **5. Normas para o Orçamento Participativo 2025**

Presente o documento contendo as normas para o Orçamento Participativo 2025.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, aprovar as normas referentes ao Orçamento Participativo do Município de Redondo para o ano de 2025, mais deliberou submeter as referidas normas à aprovação da Assembleia Municipal.

#### **Intervenção do Público**

Não houve público presente na reunião.

#### **ENCERRAMENTO**

Não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião, o Senhor Presidente declarou encerrada a ordem de trabalhos, eram 13:00 horas.